



GESTÃO FINANCEIRA

AUTOR (ES)

David Wilson: International Centre for Eyecare Education (ICEE), Sydney, Australia

REVISOR (ES)

Tony Simon: University of New South Wales, School of Optometry, Australia

ESTE CAPÍTULO INCLUI UMA REVISÃO DE:

- Esboço do plano financeiro
- Financiamento do negócio
- Obtenção de financiamento
- Princípios de registo
- Os processos de contabilidade
- Processamento de documentos

INTRODUÇÃO

Enquanto, não se pode esperar que os optometristas tenham todas as técnicas de finanças e de registo e conhecimento de contabilidade, eles irão necessitar de conhecimento de trabalho, para poderem diligenciar. Eles irão ser responsáveis por muita da entrada de dados que irá ser acedida pelos consultores financeiros. No entanto, enquanto não é esperado que sejam proficientes, os optometristas devem ser capazes de perceber os conselhos dados pelos consultores. Um optometrista que se distância das suas finanças está a colocar demasiada confiança nas mãos de outros que podem não ter o mesmo interesse e sucesso no negócio.

ESBOÇO DE UM PLANO FINANCEIRO

O plano financeiro é um orçamento baseado nas previsões de receitas e gastos. É usada para determinar se o negócio é viável ou não e se é viável estabelecer o plano para as despesas e receita esperada. Uma óptica nova irá requerer uma capital de início o qual deve ser orçamentado em adição ao orçamento, à receita e gastos normais.

As instituições financeiras que fornecem empréstimo para a óptica irão normalmente esperar um plano financeiro detalhado como uma parte do plano de negócios. Eles irão também esperar uma explicação detalhada de como o optometrista chegou a números relevantes tais como a facturação prevista.

O orçamento irá permitir um controlo mais preciso sobre o negócio. Quaisquer alterações quer de receita quer de despesa irão ser aparentes para um observador atento e as alterações de estratégia podem ser postas em lugar para mitigar os efeitos indesejados. Isto é um elemento essencial do que é referido em termos legais como os detalhes das empresas. Estes detalhes são normalmente usados, na sua definição mais directa, para referir a auditoria de um potencial investidor. Aqui pretende-se dizer que a existe um cuidado padrão na monitorização do próprio negócio. Existem vários passos no esboço de um plano financeiro para uma nova óptica.

ESBOÇO DE UM PLANO FINANCEIRO (CONT.)

1. Calcular os fundos necessários para iniciar o negócio

Estes fundos incluem todos os custos estabelecidos tais como todos os pagamentos profissionais para contabilistas e advogados, pagamentos de renda inicial, compra de stock, e pagamento inicial de equipamento. Irá também incluir capital de trabalho para cobrir as despesas do negócio pelo menos durante 6 meses enquanto a base de pacientes não está completa. Algumas ópticas iniciam com o número desejado de pacientes nas primeiras semanas.

Existem dois tipos de custo que necessitam ser determinados, fixos e variáveis.

Custos fixos:

Os custos fixos são custos que não se alteram como a variação da receita. Estes incluem a renda, os seguros, electricidade e os salários. Estes são relativamente fáceis de determinar com alto grau de precisão.

Custos Variáveis:

Os custos variáveis são custos que variam dependendo da receita. Estes incluem o custo as matérias vendidas e as despesas de telefone. Enquanto os custos variáveis irão geralmente ser uma percentagem previsível da receita, irá existir menos certeza em relação aos custos fixos. O controlo da variável de custos é um factor muito importante no sucesso do negócio.

2. Calcular a quantidade de dinheiro a pedir emprestado pela óptica

A quantidade de dinheiro que é necessário pedir irá depender do montante investido pelo proprietário (optometrista). O empréstimo de fundos envolve algum risco por parte do optometrista que estabelece uma nova óptica. Quanto maior a quantidade de dinheiro emprestado, maior o risco financeiro. A razão entre o montante pedido e a equidade do proprietário é referida como a engrenagem e uma empresa com uma engrenagem muito grande corre um risco superior de problemas financeiros que uma empresa de baixa engrenagem, uma vez que uma quantidade significativa do dinheiro usado para iniciar o negócio foi emprestado e requer pagamento. Será de esperar que um optometrista que queira abrir uma nova óptica tenha que investir uma quantidade razoável do seu dinheiro e não se baseie apenas em fundos de empréstimo para o negócio.

A quantidade de investimento feito pelo proprietário na óptica é referido como equidade do proprietário. Pode ser calculada com o que é referido como a equação de contabilidade:

$$\text{Equidade} = \text{Posse} - \text{Endividamento}$$

Os números para a equação de contabilidade são obtidos a partir da folha de balanço do negócio.

3. Determinar o lucro necessário para um retorno adequado de investimento

O lucro representa o dinheiro ganho de um investimento. Este é o dinheiro ganho em adição ao salário que o optometrista deve pagar a ele próprio a partir do negócio. Este lucro deve pelo menos competir de forma favorável com outras formas alternativas de investimento tais como títulos e obrigações. Se não for assim então o optometrista fará melhor em trabalhar para outro optometrista e investir o seu dinheiro num investimento com maior receita.

A média de lucro bruto para a profissão de optometrista na região, se conhecido irá fornecer um guia no passo 3 acima e se não está disponível o optometrista irá determinar o que necessitam fazer para obter um retorno aceitável. Para a maioria das profissões o retorno esperado irá cair dentro de um pequeno intervalo, por exemplo 10% a 15%.

4. Calcular o movimento de vendas necessário para produzir o retorno calculado

Isto envolve trabalhar a partir do retorno desejado. Por exemplo, se o retorno desejado é de 15% e se é investido \$300000 pelo proprietário então a óptica deve gerar um lucro de \$45000 (15% dos \$300000 investidos). Se o rendimento esperado para a óptica é de 10% então o movimento necessário para a ter um lucro de \$45000 irá ser de \$450000. Este retorno do investimento é em adição ao salário pago pelo optometrista a ele próprio. É importante que o optometrista inclua o seu próprio salário como um custo do negócio.

5. Testar a praticabilidade do movimento calculado

Este envolve a previsão do número de pacientes e receita dos exames visuais, a proporção de pacientes que irão necessitar de utilizar óculos ou lentes de contacto e o preço de venda médio de óculos e lentes de contacto. Como um exemplo (iremos assumir que são apenas fabricados óculos); iremos assumir que um teste visual custe \$50, que 50% dos pacientes compra óculos e que o preço de venda médio dos óculos é de \$500. Assim cada paciente equivale a \$300 (\$50 do teste mais \$250, sendo metade do preço médio de venda, permitindo 50% para as vendas). Para alcançar o movimento de \$450000 requerido, irão ser necessários 1500 pacientes por ano ou 30 por semana.

ESBOÇO DE UM PLANO FINANCEIRO (CONT.)

DRA

6. Calcular o ponto de equilíbrio

O ponto de equilíbrio é o movimento necessário para cobrir todos os custos (excluindo qualquer retorno no investimento). É o nível no qual a óptica não pode cair a longo prazo. Abaixo deste nível o optometrista irá estar a trabalhar por menos que o salário normal e sem retorno sobre os fundos investidos. Uma vez que as vendas iniciais caem abaixo deste nível, o orçamento deve fornecer pelo menos seis meses do capital de trabalho.

Se nós usarmos que a variável de custo é 40% ou 0.4 então os restantes 0.6 são referidos como contribuição marginal. Este é o montante que deve cobrir os custos fixos e gerar lucro.

Neste exemplo um movimento de \$450000. Se nós assumirmos que os custos fixos são de \$150000, então:

Para calcular o ponto de equilíbrio, usamos a fórmula: $BP = FC/C$

Onde:

BP = Ponto de Equilíbrio

FC = Custos fixos

C = Contribuição marginal.

Assim, no exemplo:

$$BP = FC/C = \$150000/0.6 = \$250000$$

7. Produzir orçamento mensal

Um orçamento mensal (ou mesmo quinzenal) é necessário para manter o controlo na receita e despesas e para assegurar a viabilidade contínua da óptica. Este orçamento irá ser baseado na previsão de custos no passo 1 e a previsão de revisão nos passos 4 e 5. A receita e despesa pode variar de mês para mês e deve ser reflectida nos orçamentos mensais para assegurar que os custos totais estão cobertos.

A maioria dos sistemas de gestão por computador irá facilitar o processo de orçamentação e também irá monitorizar os resultados contra o orçamento.

FINANCIAMENTO DO NEGÓCIO

A informação aqui apresentada fornece o conhecimento dos princípios financeiros básicos necessários por um optometrista numa óptica privada ou na gestão de uma óptica. Tal como o princípio legal deve-se procurar sempre o conselho de um profissional. É também importante registar que os sistemas e expectativas variam em diferentes países.

FONTES DE FINANCIAMENTO

Existem duas fontes principais de financiamento para a nova óptica. Normalmente a óptica irá necessitar utilizar ambos.

Equidade de funcionamento

Equidade é dinheiro que o proprietário investiu no negócio. Existem dois tipos de financiamento de equidade, dinheiro inicialmente investido pelo optometrista, incluindo dinheiro que o optometrista pediu emprestado de forma privada para iniciar a óptica, e equidade externa a qual envolve os novos proprietários que se vão juntar ao negócio. O convite de um novo ou vários parceiros reduz a percentagem do parceiro original e influencia a prática corrente da óptica, mas fornece fundos necessários para permitir a expansão do negócio. Ajuda também a dispersar o risco financeiro.

Financiamento Externo

O financiamento externo é dinheiro pedido emprestado de autoridades independentes de crédito, tais como bancos, companhias de seguros e credores. As autoridades e empréstimo não adquirem nenhuma equidade na óptica, ou autoridade para indicar como o negócio deve ser gerido, mas eles podem ter alguns direitos sobre algumas propriedades se a óptica entrar em incumprimento quanto aos seus próprios empréstimos.

FINANCIAMENTO DO NEGÓCIO (CONT.)

Os tipos de financiamento externo podem ser distinguidos pela duração dos termos do empréstimo, o qual por sua vez depende do objectivo do empréstimo ou da vida da propriedade. É normalmente considerado que a vida de uma propriedade não deve exceder o termo do financiamento. Isto é, não é aconselhável estar a pagar um empréstimo sobre uma propriedade que não está mais em uso ou avaliada com valor zero.

Financiamento a curto prazo

Financiamento a curto-prazo é normalmente usado para capital de trabalho. Tal como electricidade, contas de telefone, stock e salários. Os tipos principais de financiamento a curto-prazo são:

Dívida ao banco:

Uma dívida ao banco é uma vantagem da conta de cheques de negócios. O banco permite à empresa passar cheques até um determinado limite. O banco cobra juros se a óptica não tiver os fundos para cobrir os cheques. A dívida ao banco opera de forma semelhante ao cartão de crédito com um limite de crédito pré-determinado, mas normalmente com uma taxa de juros mais baixa.

Financiamento a crédito:

Os fornecedores de armações e lentes fornecem crédito ao optometrista normalmente com juros a zero. Isto é, eles fornecem as mercadorias e o pagamento é feito mais tarde. O período entre o fornecimento de mercadorias e o pagamento varia de fornecedor para fornecedor mas é normalmente de 30 dias a 60 dias.

Financiamento a meio termo

O financiamento a meio termo é usado para equipamento ou propriedades com um tempo de vida de quatro anos. O material optométrico e aluguer de carros são um exemplo de itens com financiamento a meio termo.

Financiamento a longo termo

O Financiamento a longo termo é normalmente reservado para a compra de propriedade ou outras propriedades de longo termo.

OBTENÇÃO DE FINANCIAMENTO

Os optometristas que iniciam uma nova óptica necessitam de estar cientes dos requerimentos das autoridades de empréstimo, e o critério que elas aplicam quando determinam a compatibilidade do mutuário.

De forma a proteger o seu investimento financeiro irão querer estar satisfeitos quanto ao facto de o optometrista cumprir os requerimentos dos seguintes critérios:

1. **Uso apropriado dos fundos que foram emprestados:** Os fundos devem ser usados para um negócio legítimo e a sustentabilidade do negócio irá ser uma consideração importante. Quem empresta deve estar convencido que o dinheiro vai ser usado com sabedoria.
2. **A razão entre a quantidade emprestada e a contribuição pessoal do optometrista para a abertura da óptica:** A razão entre os fundos emprestados pelo proprietário são referidos como engrenagem. Quem empresta irá ser cauteloso sobre negócios com elevada engrenagem, onde a quantidade emprestada é significativamente maior que a quantidade investida pelo proprietário do negócio.
3. **A capacidade do mutuário para pagar o empréstimo:** Isto é a capacidade da óptica em pagar o empréstimo a partir do seu orçamento de receita. Um plano de negócios detalhado e bem justificado é necessário para os futuros credores.
4. **A garantia oferecida para o empréstimo:** Isto é, a garantia que o credor pode pedir se o mutuário não pagar o empréstimo. A maioria dos credores não irá emprestar o dinheiro sem um qualquer tipo de garantia. Isto é, eles necessitam assegurar-se que, na eventualidade de um mutuário não ser capaz de efectuar os pagamentos, eles irão ter um meio de recuperar o seu dinheiro. Desta forma eles requerem frequentemente alguma forma de garantia. O tipo de garantia requerida depende no termo do empréstimo e no negócio para o qual o dinheiro é emprestado. Para empréstimos significativos isto pode ser uma hipoteca sobre a própria casa do optometrista.
5. **As qualidades de gestão aparentes ou demonstradas pelo optometrista/ proprietário da óptica:** Evidência de experiência e supervisão num emprego anterior é útil como uma evidência das qualidades necessárias.

O plano de negócios irá desempenhar uma regra pivot em muitos dos pontos acima. Fornece ao credor os detalhes sobre a utilização dos fundos (Ponto 1) a capacidade do negócio servir o empréstimo (Parte 3). E também, de forma indirecta, fornece evidência sobre as técnicas de gestão. (Ponto 5).

PRINCÍPIOS DE CONTABILIDADE

Os sistemas modernos de gestão computadorizados evitam a necessidade de ter quaisquer qualidades de contabilidade. No entanto é útil estar familiarizado com os princípios, senão com os detalhes. Um entendimento razoável dos princípios de contabilidade irá permitir ao optometrista interceptar os resultados e os livros finais da conta produzidos pelo contabilista da óptica. Mantendo bons e precisos registos é um requerimento para a boa gestão e irá ser também um requisito legal para a maioria das jurisdições.

A contabilidade envolve um princípio básico conhecido com dupla entrada de contabilidade, onde cada entrada num jornal é colocada em duas contas: o lado do débito numa conta e o lado do crédito numa outra conta. Uma vez que o balanço provisório de todas as contas e a folha de balanço final irá estar sempre “equilibrada”, assumindo que não existem erros. Por exemplo, se um optometrista comprar uma nova propriedade (tal como um oftalmoscópio) que custa \$1000, os \$1000 irão ser colocados numa conta designada (por exemplo) “equipamento”. Isto irá ser a conta de débito. Os \$1000 irão ser inscritos numa rubrica de crédito designada “equidade do proprietário”. Se o dinheiro tiver sido emprestado então a segunda entrada irá ser inscrita numa conta de crédito designada “créditos vários”. Os nomes das contas são arbitrários mas a óptica cresceu em \$1000 e as entradas irão apresentar esta entrada em valor e onde o dinheiro teve origem.

O sistema de dupla entrada deve por a descoberto qualquer erro que tenha sido feito. Com a utilização de sistemas computadorizados, no entanto, a maioria dos negócios tais como ópticas apenas necessitam de inserir os dados uma só vez, o computador irá fazer o resto automaticamente.

É o sistema de dupla entrada que permite ao sistema a criação da folha de balanço. Todos os fundos são representados em ambos os lados da folha.

Lado do crédito Lado do débito

Equidade do proprietário	Propriedades
Obrigações financeiras	

A quantidade de propriedades irá indicar o valor do negócio. Alguns destes irão ser possuídos pelos optometristas (equidade do proprietário) e alguns irão ter ainda que pagar o dinheiro a financiadores externos (obrigações financeiras). Os dois lados devem ser adicionados.

Os potenciais investidores irão ter uma atenção redobrada à folha de balanço de qualquer empresa ou negócio. Ela dá algumas indicações sobre a saúde do negócio.

OS PROCESSOS DE CONTABILIDADE

Os processos de contabilidade, a maioria dos quais são agora efectuados electronicamente, são uma sequência de eventos que se estruturam da seguinte forma:

1. **A transacção.** Estas incluem coisas como compra, venda e pagamentos de renda. Para os optometristas as transacções incluem a execução de um exame visual e venda de óculos. Inclui também acordos com os fornecedores da óptica, tais como compra de armações e lentes dos fornecedores; pagamento de renda, contas de electricidade e contas de telefone e o pagamento de salários. Isto é, todas as formas de receita e despesa.
2. **A criação de documentos fonte.** Isto são coisas tais como facturas e recibos. Todas as transacções geram documentos fonte que devem ser mantidas como registo de transacção. Os documentos fonte para vendas irão ser o recibo e o registo da caixa registadora. Os documentos fonte para as compras irão ser as facturas. Os documentos fonte devem todos ter a data da transacção, o número do documento (número de factura, número do factura e número do cheque), o nome da empresa e o número quando aplicável, o tipo de transacção e o montante. Quanto maior o detalhe do documento melhor o registo.
3. **Entrada no registo.** Os registos são livros em forma física que incluem dinheiro de registos e registos de venda; no entanto eles agora são secções de um programa de computador. Uma vez que os documentos tenham sido verificados com precisão os dados dão entrada no livro-caixa (ou programa de computador). Os documentos

fonte devem ser preenchidos para assegurar que existe um registo de transacção.

4. **Inscrição no livro de contabilidade.** Irão existir contas para cada credor, para cada propriedade ou cada obrigação. Com sistemas computadorizados as entradas de registo irão ser automaticamente endereçadas para o livro principal de contabilidade etc. Cada um dos livros de contabilidade irá ter um número de contas separado. Assim por exemplo, o livro do credor irá ter contas para cada um dos fornecedores.
5. **Criação do balanço provisional.** Os sistemas computadorizados podem ser definidos para dar balanços provisórios a qualquer altura do tempo. Isto fornece uma declaração interina de lucros e perdas e a folha de balanço para verificação antes do livros de contabilidade final serem produzidos.
6. **Criação de declarações e relatórios.** Estas são declarações de lucro ou de perda e folha de balanço. Eles são designados como os livros finais de conta, são normalmente produzidos uma vez por ano de forma a completar o retorno de impostos. Estas declarações e relatórios incluem as declarações de lucros e perdas e a folha de balanço. As declarações de lucro e perdas descrevem como a empresa se comportou durante o período em questão, normalmente durante os 12 meses anteriores. Produz o lucro limpo o qual é o lucro após todos os custos operacionais terem sido tidos em consideração. É o lucro antes dos impostos.

A folha de balanço é uma descrição da posição financeira da óptica num determinado ponto no tempo. Isso mostra todas as propriedades e obrigações e assim é a estrutura de propriedade do negócio em qualquer momento. A folha de balanço lista as propriedades, obrigações e equidade do negócio normalmente no final do ano financeiro (30 Junho em alguns países e noutros a 31 de Dezembro). A folha de balanço pode dar alguma indicação da viabilidade da óptica. Também irá mostrar qual é a dívida externa possuída relativamente à propriedade base.

A folha de balanço produz efectivamente a equação de contabilidade discutida anteriormente:

Posse = Equidade + Obrigações

Tal como as obrigações podem ser divididas em categorias baseadas na extensão do empréstimo, também as posses podem ser divididas em grupos dependendo nas suas características discutidas anteriormente.

As posses fixas são propriedades que não se alteram durante o tempo, tais como edifícios, carros, e equipamento, sendo que eles podem ser depreciados a uma dada taxa ao longo da sua idade.

As posses correntes, as quais são também conhecidas como posses variáveis, são propriedades que irão alterar ao longo do período da folha de balanço. A folha de balanço irá mostrar o seu valor corrente no momento da folha de balanço. Isto inclui dinheiro no banco, devedores e stock. Investimentos são fundos investidos no negócio, por exemplo, em acções ou títulos.

Outro grupo de posses, conhecidos como bem intangível, são propriedades que não podem ser vistas ou tocadas tal como a boa vontade. A boa vontade é essencialmente o preço de base de pacientes. Uma nova óptica irá começar sem valor de boa vontade mas uma óptica já estabelecida irá ter uma base de pacientes que irá estar valorizada por potenciais investidores na óptica. A boa vontade irá ser normalmente uma função da receita ou da base de pacientes e o seu valor irá ser espelhado num aumento na equidade do proprietário.

PROCESSAMENTO DE DOCUMENTOS

O processamento de documentos é a base de entradas para um sistema de computador. Por exemplo, lentes e armações e outros materiais comprados para a óptica irão ser entregues com uma nota de envio e uma factura. É importante que estes documentos sejam verificados com precisão e que os materiais estejam em boas condições e que estejam de acordo com a factura. Todas as facturas devem ser ordenadas de forma cronológica para que elas possam ser facilmente acedidas.

Pode haver uma vantagem em fazer uma contratação externa para o processamento de documentos e contas por um contabilista profissional. Isso permite que o proprietário se concentre no negócio.

A obtenção de declarações sobre os resultados e as perdas da empresa fornece informações sobre o desempenho do negócio, actualizações sobre requisitos de fluxo de caixa, compra de stock e custos de pessoal.

CONCORDÂNCIA DO DINHEIRO

Verificação diária do numerário

No final do dia, é importante confirmar o dinheiro e outras formas de pagamento na caixa registadora com o total do registo da caixa registadora. Um erro pode indicar um erro de processamento ou um roubo.

A verificação da conta no banco deve ser efectuada cada vez que é recebida uma declaração do banco. É importante que elas sejam verificadas pelos registos próprios da óptica comparando os canchotos dos cheques listados na declaração do banco e comparando a declaração do livro de caixa da óptica.

Irão aparecer periodicamente débitos na declaração do banco da qual a óptica não irá estar a par, de tais cobranças de despesas e taxas. Estas devem ser incluídas no livro de caixa para ter em conta o facto de o pagamento ter sido efectuado.

A razão pela qual o banco refere o dinheiro possuído pela óptica como um débito enquanto nos registos da óptica aparece como um crédito, está relacionado com dos diferentes pontos de vistas das suas partes. Enquanto o banco irá ser considerado um credor pela óptica, o banco irá considerar a óptica como um devedor.

SUMÁRIO

A parte 7 cobriu os princípios fundamentais da gestão financeira de uma óptica. Incluindo algumas técnicas de contabilidade básica. Enquanto a maioria da escrituração de pequenas empresas é agora feita por computador é necessária uma capacidade de interpretar os resultados. O conceito de engrenagem é particularmente importante quando se analisam as folhas de balanço.

Os optometristas irão necessitar de perceber o significado de vários aspectos das declarações financeiras anuais. Todos os proprietários de negócios devem ter um interesse próximo na gestão financeira do seu negócio para reduzir as possibilidades de erro ou fraude.

AUTO AVALIAÇÃO 7

1. O que é a equação de contabilidade?
2. O que é o ponto de equilíbrio?
3. Quais são as duas principais fontes de financiamento e quais são as principais funções de cada uma?
 - a. _____
 - b. _____
4. Qual é o principal princípio que guia a extensão de um empréstimo?
5. O que significa engrenagem?

RESPOSTAS – AUTO AVALIAÇÃO 7

1. O que é a equação de contabilidade?

$\text{Equidade} = \text{Propriedades} - \text{Obrigações}$ ou $\text{propriedades} = \text{Equidade} + \text{Obrigações}$

2. O que é o ponto de equilíbrio?

O ponto de equilíbrio é a receita necessária para cobrir todos os custos (excluindo qualquer retorno no investimento). É o nível abaixo do qual a óptica não pode suportar a descida a longo prazo.

3. Quais são as duas principais fontes de financiamento e quais são as principais funções de cada?

- a. **Financiamento de equidade** é dinheiro que o proprietário investiu no negócio. Existem dois tipos de financiamento de equidade, dinheiro inicialmente investido pelo optometrista, incluindo aquele que o optometrista pediu emprestado para iniciar a óptica e equidade externa a qual envolve novos proprietários convidados para se juntarem à óptica.
- b. **Financiamento externo** é o dinheiro emprestado por diferentes entidades de financiamento independentes, tais como bancos, companhias de seguros e credores.

4. Qual é o principal guia que define a extensão do empréstimo?

A extensão de um empréstimo não se deve estender para além da vida da propriedade.

5. O que significa engrenagem?

A engrenagem é a razão entre os fundos emprestados e a equidade do proprietário.